

# LÍNGUA PORTUGUESA COM REDAÇÃO E LITERATURA BRASILEIRA

## QUESTÕES de 1 a 10

### INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

## QUESTÕES de 1 a 5

TEXTO:

Quando dizemos que os suíços ou suecos são desenvolvidos, o que temos em mente não é apenas que eles são mais ricos do que nós. O que está subentendido é que também sabem gerir melhor os trens e as escolas primárias, as florestas e os hospitais, as universidades e as penitenciárias, os museus e os tribunais. Em outras palavras, ser desenvolvido é uma totalidade.

No Brasil, temos ilhas de excelência: o Departamento do Tesouro, a Embrapa, o Itamaraty, algumas outras que não me ocorrem. Mas estão afogadas em oceano de incompetência, em certos pontos com profundidades abissais. As demandas de exigência crescente de uma sociedade dinâmica são atendidas pelas ilhas de eficiência, mas logo se atolam nos gargalos da inépcia.

[...]

O tamanho, a lei dos grandes números são fatores que exacerbam o desafio da complexidade, sobretudo quando a velocidade do aumento da população e o inchaço desmesurado das metrópoles multiplicam o efeito da dimensão. Meu professor de Geografia, Fábio Macedo Soares Guimarães, dizia que éramos incompetentes para administrar qualquer cidade acima de 500 mil habitantes. A mesma idéia estava contida no conceito de "monster-countries", países monstros, de George Kennan: a combinação de territórios continentais com populações descomunais. Nem sempre é vantagem ser "gigante pela própria natureza".

[...]

[...] O despreparo felizmente tem cura: a criação de instituições e educação capazes de nos ajudar a administrar sociedade complexa. Com escolaridade média inferior à educação primária em países avançados, os setores dirigentes brasileiros serão sempre derrotados pela complexidade.

Não se trata de elitismo. A intuição, a inteligência natural podem permitir ao não-instruído ser político astuto ou empresário de sucesso. Problemas complexos, porém, exigem conhecimento técnico, informações especializadas, e isso só se obtém pela educação de qualidade. Ou melhoramos as instituições e a educação a fim de decifrar a complexidade ou seremos devorados pelo caos.

RICÚPERO, Rubens. Complexidade e caos. **A Tarde**, Salvador, 26 nov. 2006. Economia, p. 24.

## Questão 1

De acordo com os dois primeiros parágrafos do texto, é verdadeiro o que se afirma na alternativa

- 01) A relação entre "não é apenas" e "é que também" é diferente da expressa por *não só [...] mas também*.
- 02) A relação semântica que se estabelece entre os pares "os trens e as escolas primárias, as florestas e os hospitais, as universidades e as penitenciárias, os museus e os tribunais." é de confronto.
- 03) A expressão "Em outras palavras" introduz uma nova informação no contexto do parágrafo.
- 04) A declaração "No Brasil, temos ilhas de excelência" exemplifica o uso de expressão metafórica no processo argumentativo do texto.
- 05) A declaração "em certos pontos com profundidades abissais." diz respeito ao referente "ilhas de excelência".

## Questão 2

"Meu professor de Geografia, Fábio Macedo Soares Guimarães, dizia que éramos incompetentes para administrar qualquer cidade acima de 500 mil habitantes." (l. 21-24)

Sobre o fragmento em evidência, pode-se afirmar:

- 01) O enunciador do discurso mantém-se imparcial diante do problema apresentado.
- 02) A opinião do autor ancora-se num discurso retroativo, reiterado no presente.
- 03) O conteúdo enunciado reflete um ponto de vista preconceituoso contra as grandes cidades.
- 04) A alusão do autor a um conhecimento prévio constitui uma contradição a respeito do assunto enfocado.
- 05) O conhecimento partilhado manifestado nesse fragmento apóia-se em hipóteses anteriormente expressas no texto.

## Questão 3

Sobre os fragmentos transcritos, é correto o que se afirma na alternativa

- 01) "Nem sempre é vantagem ser 'gigante pela própria natureza.'" (l. 27-28) evidencia uma exaltação ao Brasil.
- 02) "O despreparo felizmente tem cura" (l. 29) destaca o grau de insegurança do enunciador com relação ao ponto de vista enunciado.
- 03) "a criação de instituições e educação capazes de nos ajudar a administrar sociedade complexa." (l. 29-31) é uma declaração que toma a anterior como tema, com a finalidade de explicá-la.
- 04) "Não se trata de elitismo." (l. 35) constitui uma declaração que retifica o que foi dito antes.
- 05) "ou melhoramos as instituições e a educação a fim de decifrar a complexidade ou seremos devorados pelo caos." (l. 40-42) apresenta articuladores discursivos que adicionam duas informações.

## Questão 4

No enunciado "mas logo se atolam nos gargalos da inépcia." (l. 15-16), a expressão destacada tem o mesmo sentido de

- 01) inações por causa de sandices.
- 02) estagnações forçadas.
- 03) obstáculos de inaptidão.
- 04) atrasos indolentes.
- 05) atitudes passivas.

## Questão 5

"Com escolaridade média inferior à educação primária em países avançados, os setores dirigentes brasileiros serão sempre derrotados pela complexidade." (l. 31-34)

Nesse trecho,

- 01) a palavra "Com" aparece como um articulador que marca uma relação espacial.
- 02) a expressão "os setores dirigentes brasileiros" é paciente da ação verbal.
- 03) o vocábulo "derrotados" tem relação sintática com "educação primária".
- 04) o termo "pela complexidade" complementa o verbo.
- 05) a vírgula utilizada nesse fragmento é facultativa.

## QUESTÕES 6 e 7

TEXTO:

- Diabo! E não poder arrear logo da vida aquele ponto negro; apagá-lo rapidamente, como quem tira da pele uma nódoa de lama! Que raiva ter de reunir aos vãos mais fulgurosos da sua ambição a idéia mesquinha e ridícula daquela inconfessável concubinação! E não podia deixar de pensar no demônio da negra, por que a maldita ali estava perto, a rondá-lo ameaçadora e sombria; ali estava como o documento vivo das suas misérias, já passadas, mas ainda palpitantes. Bertoleza devia ser esmagada, devia ser suprimida, porque era tudo que havia de mau na vida dele! Seria um crime conservá-la a seu lado! Ela era o torpe balcão da primitiva bodega; era o aladroadado vintezinho de manteiga em papel pardo; era o peixe trazido da praia e vendido à noite, ao lado do fogareiro à porta da taberna; era o fregue imundo e a lista cantada das comezainas à portuguesa; era o sono roncado num colchão fétido, cheio de bichos; ela era a sua cúmplice e era todo seu mal — devia, pois, extinguir-se! Devia ceder o lugar à pálida mocinha de mãos delicadas e cabelos perfumados, que era o bem, porque era o que ria e alegrava, porque era a vida nova, o romance solfejado ao piano, as flores nas jarras, as sedas e as rendas, o chá servido em porcelanas caras".

AZEVEDO, Aluísio. In: TUFANO, Douglas. **Prosa do Realismo**. São Paulo: Moderna, 1979. p. 25.

## Questão 6

O texto apresenta um raciocínio reflexivo construído por meio de

- 01) afirmativas de caráter paradoxal.
- 02) idéias recorrentes e de contrastes.
- 03) analogias e de ironia.
- 04) questionamentos reveladores do sentimento de dúvida.
- 05) locuções verbais imperativas e de termos adverbiais denotativos de negação.

## Questão 7

A expressão "aquele ponto negro" (l. 1-2) constitui uma referência metafórica a

- 01) "nódoa de lama" (l. 3).
- 02) "vãos mais fulgurosos" (l. 3-4).
- 03) "Bertoleza" (l. 9).
- 04) "um crime" (l. 11).
- 05) "primitiva bodega" (l. 12).

## QUESTÕES 8 e 9

TEXTO:

Dias depois da morte de D. Mariquinha, Seu Lula, todo de luto, reuniu os negros no pátio da casa-grande e falou para eles. A voz não era mais aquela voz mansa

de outros tempos. Agora Seu Lula era o dono de tudo. O feitor, o negro Deodato, recebera as suas instruções aos gritos. Seu Lula não queria vadiação naquele engenho. Agora, todas as tardes, os negros teriam que rezar as ave-marias. Negro não podia mais andar de reza para S. Cosme e S. Damião. Aquilo era feitiçaria.

- 10 Seu Lula, deitado na rede, brincava com a filha, no ponto de engatinhar. Os cabelos louros da menina, o riso doce, os olhinhos azuis amansavam as fúrias do novo senhor. À tarde, o feitor chegava para dar conta dos serviços. Era como se falasse com um estranho.
- 15 Seu Lula não saía para olhar os trabalhos. Dentro de casa, na rede do alpendre, ficava os dias inteiros lendo jornais.

REGO, José Lins do. **Fogo morto**. 33. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989. p. 148-149.

## Questão 8

O texto, no todo da obra, permite afirmar:

- 01) Lula é um homem urbano que se integra ao ritmo da vida rural, mostrando-se eficiente na condução dos negócios relativos ao Santa Fé.
- 02) Lula de Holanda representa o senhor de engenho de mentalidade progressista, que luta por mudanças na estrutura econômica regional.
- 03) Seu Lula articula-se com o poder político local, a fim de angariar recursos financeiros do Estado para investimentos particulares.
- 04) A relação de Lula com os negros denuncia a sua preocupação humanitária com a escravatura.
- 05) O Capitão Lula simboliza um mundo em decadência, uma vez que seus valores se mostram defasados no tempo.

## Questão 9

Tem comprovação no texto a idéia de

- 01) convivência do profano com o sagrado.
- 02) ruptura com as convenções sociais.
- 03) valorização do trabalho livre.
- 04) desrespeito à hierarquia.
- 05) preconceito cultural.

## Questão 10

- O velho da roça perguntou: — Quanto é a batata, moço? — É dez. — Lá embaixo tem de oito, falou querendo mais parecer cidadão. — Por que não comprou lá embaixo, então? O velho acomodou aquilo como pôde
- 5 na capanga vazia e engoliu em seco, de repente mais fino, mais murcho, a cabeça dele parecendo a cabecinha de um boneco com um chapéu. Deu um passo atrás, ainda olhando pro dono, e saiu como um cachorro. Glória largou suas compras no balcão, enojada de suas batatas,
  - 10 de seu pacote de manteiga, do seu miserável poder de comprar coisas a Cr\$10,00 o quilo e ser tratada como primeira-ministra pelo boçal avarento.

PRADO, Adélia. **Cacos para um vitral**. 4. ed. São Paulo: Siciliano, 1991. p. 124-125.

O narrador evidencia

- 01) uma atitude de contestação à discriminação social.
- 02) a captação de uma realidade social em transformação.
- 03) um confronto de natureza ideológica entre comprador e vendedor.
- 04) uma denúncia das péssimas condições de trabalho do homem rural.
- 05) o seu ponto de vista segregador do homem sertanejo, ao considerá-lo incapaz de reação, quando provocado.

## QUESTÕES de 1 a 5

### **INSTRUÇÃO:**

**Para responder a essas questões, leia atentamente o enunciado de cada uma. Em seguida, estruture suas respostas com objetividade e clareza, usando frases completas, e transcreva-as, cuidadosamente, na Folha de Respostas, limitando-se ao espaço reservado a cada questão.**

---

### Questão 1

A fruição da arte não é imediata, espontânea, um dom, uma graça. Pressupõe um esforço diante da cultura. Para que possamos emocionar-nos, palpitar com o espetáculo de uma partida de futebol, é necessário conhecermos as regras do jogo, do contrário tudo nos passará despercebido, e seremos forçosamente indiferentes.

O conhecimento das regras do futebol é relativamente simples. Basta alguma assiduidade às partidas para se perceberem as qualidades, os defeitos das equipes e diferentes jogadores. A arte, no entanto, exige um conjunto de relações e de referências muito mais complicadas, pois as regras do jogo artístico evoluem com o tempo, envelhecem, transformam-se nas mãos de cada artista. Tudo na arte — e nunca estaremos insistindo bastante sobre esse ponto — é mutável e complexo, ambíguo e polissêmico. Com a arte não se pode aprender “regras” de apreciação. E a percepção artística não se dá espontaneamente.

COLI, Jorge. **O que é arte**. São Paulo: Brasiliense, 2006. p. 115-116. (Coleção primeiros passos; 46)

- a) O uso da linguagem, nesse texto, é essencialmente argumentativo sobre o futebol e sobre a arte. Explique a relação que o autor faz entre a apreciação de um jogo de futebol e a de uma obra de arte.
- b) O texto apresenta operadores argumentativos que assinalam finalidade, adição, contraposição e justificativa, por exemplo. Identifique-os, transcreva-os e justifique o uso de cada um no contexto em que se encontra.

## Questão 2

Cadê a garrafa que estava aqui? Puf! Virou pufe.

Um bom motivo para ter móvel NOVO DE NOVO: ajudar a gerar renda para jovens do Bairro da Paz, que transformam as garrafas PET em móveis. Outro motivo: ajudar a retirar do meio ambiente milhares de garrafas que demoram até 400 anos para se decompor. Mais outro motivo: são móveis leves, práticos e bonitos. Bom, agora que você já tem motivos de sobra, compre o seu. Informações: [www.ondazul.org.br](http://www.ondazul.org.br) ou (71) 3367-5891.

NOVO DE NOVO. *Veja*, São Paulo: Abril. ed. especial, n. 82, ano 39, nov. 2006. Edição 2006-2007.

- a) No texto “Cadê a garrafa que estava aqui? Puf! Virou pufe.”, pode-se deduzir a importância da seleção lexical na construção de sentido. O uso de “Puf” e “pufe”, de campos lexicais diferentes, fornece pistas para a interpretação do texto e a captação dos propósitos com que ele é produzido. Identifique o campo lexical e o significado de cada termo no contexto da campanha publicitária.
- b) O texto verbal maior do anúncio, que aparece abaixo da série de garrafas, deixa evidente uma das características principais da sociedade moderna: a incompletude, ou seja, sempre falta algo ao consumidor. Explique e comprove isso no texto.
- c) O discurso publicitário tem também como estratégia estimular um comportamento do sujeito consumidor e uma conduta que leve a uma ação de consumo, pautada em uma nova visão da realidade. Explique como isso se processa no texto dessa publicidade.

### Questão 3

Nessa torrente negra que se chama a vida, e que corre para o passado enquanto nós caminhamos para o futuro, também desfolhei muitas crenças, e lancei despidas as minhas roupas mais perfumadas, para trajar a túnica da Saturna! O passado é o que foi, é a flor que murchou, o sol que se apagou, o cadáver que apodreceu. Lágrimas a ele? fora loucura! Que durma, e que durma com suas lembranças negras! revivam: acordem apenas os miosótis abertos, naquele pântano! Sobreagüe naquele não-ser o eflúvio de alguma lembrança pura!

— Bravo! Bravíssimo! Claudius, estás completamente bêbedo! bofé que estás romântico!

— Silêncio, Bertram! certo que esta não é uma lenda para inscrever-se após das vossas: uma dessas coisas que se contem com os cotovelos na toalha vermelha, e os lábios borrifados de vinho e saciados de beijos... Mas que importa?

Vós todos, que amais o jogo, que vistes um dia correr naquele abismo uma onda de ouro — redemoinhar-lhe no fundo, como um mar de esperanças que se embate na ressaca do acaso, sabeis melhor que vertigem nos tonteia então: ideais melhor a loucura que nos delira naqueles jogos de milhares de homens, onde fortuna, aspirações, a vida mesma vão-se na rapidez, de uma corrida, onde todo esse complexo de misérias e desejos, de crimes e virtudes que se chama a existência se joga numa parelha de cavalos!

AZEVEDO, Álvares de. **Noite na taverna**. Porto Alegre: L&PM, 2006. p. 57. (Coleção L&PM Pocket)

No Romantismo, o artista traz à tona o seu mundo interior, com plena liberdade. Isso se faz presente na obra *Noite na Taverna*, em que cada narrador-personagem revela a sua trajetória de vida marcada por amores frustrados ou proibidos, pelo sofrimento e pela presença freqüente da morte.

Considere o fragmento no todo do capítulo *Claudius Hermann* e teça um comentário sobre o enfoque romântico dado pelo narrador-personagem ao amor e à vida. Exemplifique suas afirmações com fatos da narrativa.

### Questão 4

**I.**

Somente a Arte, esculpindo a humana mágoa,  
Abranda as rochas rígidas, torna água  
Todo o fogo telúrico profundo  
E reduz sem que, entanto, a desintegre,  
À condição de uma planície alegre,  
A aspereza orográfica do mundo!

HOUAISS, Antônio (Org.) **Augusto dos Anjos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1968. (Nossos clássicos)

**II.**

As coisas não querem mais ser vistas por pessoas  
razoáveis:  
Elas desejam ser olhadas de azul –  
Que nem uma criança que você olha de ave.  
  
Poesia é voar fora da asa.

BARROS, Manoel de. **O livro das ignoranças**. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 1997. p. 21.

Ambos os textos enfocam a arte na função de redimensionar o real para o homem. Justifique a afirmativa e comprove a sua resposta com fragmentos dos textos.

**I.**

Em minha terra há um irônico Rio do Peixe  
Eternamente seco.

Suas águas que nunca vi  
são águas que alimentariam  
de peixe as muitas bocas da gente  
na minha terra  
se o rio do peixe na minha terra  
não fosse seco como a gente de lá

A gente seca da minha terra  
é naturalmente água  
que se esparrama em rio  
de esperança e sofrimento fundos  
Uma vez eu a vi  
gente de minha terra  
triste pobre miserável  
sempre confiando no céu de nuvens aças.

ARAÚJO, Jorge de Souza. Rio do peixe. **Os becós do homem**.  
2. ed. Itabuna: Via Literarum, 2006. p. 101 (Vestibular; 2)

**II.**

Terras fortes, antes sem dono, foram abertas a perder nos seténs de mundo. Chegaram João Soares, Chico Reis, José Crispim, Juarez, Cachuíte. Derruba da mata, queima, plantação de milho e capim na mesma cova. Um e outro saíam no destempero da sustança do chão. Correram as cercas de achas de aroeira, currais de âmagos escolhidos para nunca mais acabarem. As sedes das fazendas, já podendo até hospedar gerentes de bancos, que logo começaram a aparecer juntos com as lagartas cortadeiras. O milho ninguém colhia, porque não havia comércio. Somente se quebrava o necessário para as criações miúdas e seus donos. O gado é que enchia a pança com tudo, misturado com o coloinha e jitiranas, engordando, parindo como nunca se viu. A fartura era tanta que não se comia fato e os couros ficavam onde eram sangradas as reses. Também não se engordava boiada, nem vaca tinha preço, nem bezerras fêmeas. Não valiam nada naqueles perdidos. Só os bezerros machos eram vendidos para a recria nas invernadas dos outros estados. Nas panelas de ferro cozinhavam os bois mansos que não agüentavam mais trabalhar de gordura, empurrando virilha, criados aos milhares para puxar carros, madeiras e pedras. Também se aproveitavam novilhas maninhas, se maninhas havia naqueles climas em que a reprodução explodia em todos os viventes, pela força de todas as luas — podia ser também bicho-gente.

NETO, Euclides. **O tempo é chegado**. Ilhéus: Editus, 2006. p. 61.

Ambos os textos focalizam a temática da terra sob uma perspectiva regional.  
Compare-os, considerando os retratos apresentados da relação da terra com sua gente.

## INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, os dois temas propostos. Em seguida, ESCOLHA UM DELES e elabore sua Redação.
- Escreva sua Redação no espaço reservado ao rascunho.
- Transcreva seu texto na Folha de Redação, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Não utilize letra de imprensa.

### Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do campo próprio;
- escrita a lápis ou de forma ilegível;

## Tema I.

Até meados da década de 1980, o Estado ditou, de forma centralizada, a política ambiental a ser seguida no Brasil. A partir de então, o processo de formulação e implementação da política ambiental no país passou a ser, cada vez mais, produto da interação entre idéias, valores e estratégias de ação de atores sociais diversos, num campo marcado por contradições, alianças e conflitos que emergem da multiplicidade de interesses envolvidos com o problema da proteção do meio ambiente. A esfera estatal continua sendo, contudo, a instância em que se negociam decisões e em que conceitos são instrumentalizados em políticas públicas para o setor.

As transformações no processo de instituição de políticas voltadas ao controle e mitigação dos problemas ambientais – redefinindo prioridades, arranjos institucionais e padrões de relação entre organismos estatais e não-estatais – resultaram na necessidade de se repensarem as estratégias de gestão pública. Democratização dos processos de tomada de decisão, ampliação da participação da sociedade civil na resolução dos problemas ambientais e descentralização das atividades de monitoramento e fiscalização passaram a fundamentar modelos alternativos de gestão ambiental.

(CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antônio José Ferreira (Org.) **A questão ambiental**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. p. 43.)

Com base nas idéias presentes no fragmento em destaque e nos seus conhecimentos, produza um texto sobre o tema:

### **As condições do meio ambiente e o reflexo disso nas relações socioeconômicas no sul da Bahia.**

RECORTE: Seu texto pode ser dissertativo ou narrativo. Caso você opte pela **dissertação**, o texto deverá conter argumentos e opiniões que apoiem os seus pontos de vista e a sua proposta para essas questões. Se você optar pela **narração**, o texto deverá conter fatos e exemplos pertinentes ao tema.

## Tema II.

Um dos pontos mais controvertidos da história de nosso povo é saber, afinal de contas, quem ele é. A propaganda oficial confunde-nos. Certas vezes, ela insiste em dizer que somos pacíficos, ordeiros, que não gostamos de confusão e não está em *nosso sangue* o desejo de realizar grandes transformações rapidamente, pois preferimos fazer tudo com calma etc. Em outras, ela declara o contrário: deixamos nos dominar pelas más influências e provocamos desordens etc.[...]

Não adianta enquadrar nenhum povo, inclusive o nosso, em qualquer padrão preconcebido, porque não somos uma máquina nem uma teoria. Somos seres pensantes e sensíveis, que agem conforme uma série de fatores difíceis de se determinar de antão. Porém, na história de nosso país, desenvolveu-se toda uma mentalidade que tenta enquadrar-nos num certo estilo de ser: calmo e ordeiro.[...]

Seja qual for o discurso, nós somos iguais a qualquer outro povo que, em sua história, teve momentos de muita agitação e outros de calma. Nossas elites também procederam da mesma forma. Houve momentos em que foram à guerra para defender seus interesses particulares; em outros, pelos mesmos interesses, foram cordeirinhos de presépio. Não somos nem pacíficos e ordeiros nem desordeiros e malandros. Tudo depende das circunstâncias.

(AGOSTINI, João Carlos. **Brasileiro, sim senhor**. São Paulo: Moderna, 1997. p. 113-115. (Qual é o grilo?))

Leia com atenção o fragmento em destaque e tome-o como base para produzir o seu texto dissertativo, focalizando o tema:

### **A defasagem entre as teorias sobre o povo brasileiro e a realidade atual.**

RECORTE: Trabalhe seu texto a partir dos discursos que você conhece sobre o povo brasileiro, mitos e verdades, procurando estabelecer a existência ou não de um distanciamento entre teoria e realidade na construção de uma identidade nacional.

# RASCUNHO DA REDAÇÃO



**INSTRUÇÃO:**

**Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.**

Questão 11

*Basicamente, as grandes calamidades naturais são de duas origens: meteorológica ou geológica.*

*No primeiro caso, estariam os excessos de chuvas, responsáveis por cheias, deslizamentos de encostas e destruições, e as secas muito prolongadas, que reduzem ao mínimo a água do ambiente, aniquilando colheitas e desencadeando surtos de miséria e fome. Nessa categoria também se incluem os extremos de frio ou de calor e as catástrofes produzidas pelos ventos, como os tornados e os ciclones. No segundo caso estão os fenômenos originados nas camadas profundas do planeta, como o vulcanismo e os terremotos. (CONTI, 1998, p. 33).*

A análise do texto e os conhecimentos sobre agentes endógenos e exógenos que atuam na superfície terrestre possibilitam afirmar:

- 01) Os furacões se originam sobre as águas frias dos oceanos, em regiões de alta pressão atmosférica e, conseqüentemente, só ocorrem no Hemisfério Sul.
- 02) Os abalos sísmicos só são previstos dos Estados Unidos, porque esse país possui tecnologia de ponta capaz de avaliar com segurança o potencial de energia acumulada nas camadas inferiores da crosta terrestre, que se movimentam em direções opostas.
- 03) O vulcanismo é um fenômeno endógeno, cuja ocorrência está relacionada às áreas orogenéticas recentes.
- 04) Os tornados são movimentos turbilhonados, formados na alta atmosfera, sobre os oceanos, e estão associados às áreas anticiclônicas.
- 05) As precipitações torrenciais só ocorrem nas regiões tropicais, duram muitos dias e são consideradas os fenômenos naturais mais comuns da superfície terrestre.

Questão 12

Os conhecimentos sobre a América do Sul permitem afirmar:

- 01) A América do Sul está totalmente localizada no Hemisfério Sul, na porção oriental, e, conseqüentemente, todos os países possuem clima tropical.
- 02) A oeste do Continente existem duas bacias hidrográficas importantes, a Amazônica e a do Prata, cujo regime é complexo e a drenagem endorréica.
- 03) O deserto de Atacama, localizado entre a Bolívia e o Chile, apresenta um dos mais baixos índices pluviométricos do planeta e sua origem está associada ao relevo acidentado e à atuação da corrente marítima quente de Humbolt.
- 04) A estrutura geológica da América do Sul é constituída, predominantemente, por dobramentos modernos, na porção ocidental, o que faz dessa região uma área de instabilidade tectônica.
- 05) O lago Titicaca é o lago mais importante e profundo do Chile, sua origem é glacial e, devido aos movimentos orogenéticos que ocorrem nesse país, sua profundidade vem aumentando.

Questão 13

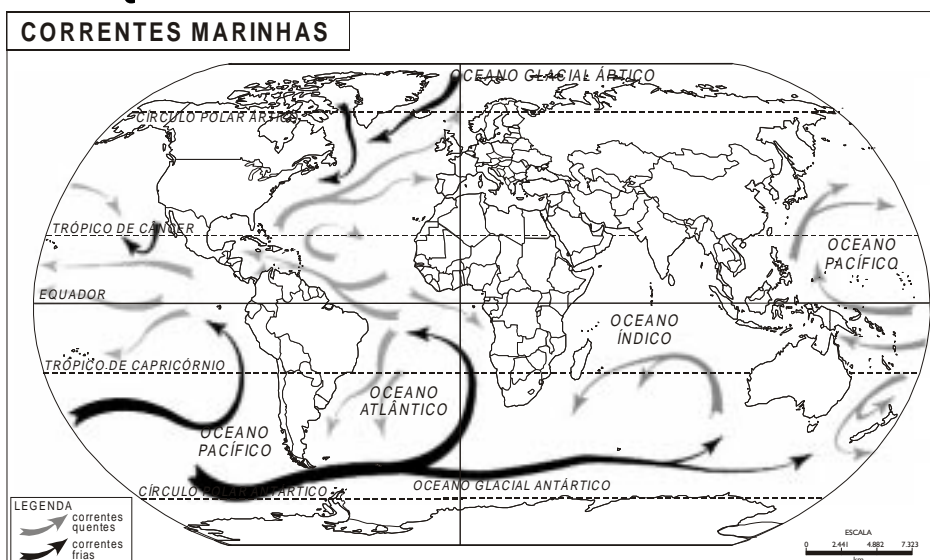
Sobre os domínios morfoclimáticos brasileiros, identifique as afirmativas verdadeiras:

- I. O domínio amazônico caracteriza-se pelo predomínio dos baixos planaltos, das depressões, de algumas planícies aluviais e de uma floresta latifoliada.
- II. No domínio da araucária, predominam as depressões, os solos de terras roxas, rios intermitentes e vegetação heterogênea.
- III. O domínio dos cerrados ocorre em clima tropical, os solos apresentam elevada acidez e, no relevo, predominam os planaltos com chapadas sedimentares.
- IV. O domínio dos mares de morros, localizado no Brasil Central, é coberto por savanas, o relevo é plano e os solos laterizados.
- V. O domínio das pradarias, localizado no leste da Região Sul, recebe várias denominações, como coxilhas e campanha gaúcha, a vegetação é tipicamente arbustiva e os solos de massapê.

A alternativa que contém todas as afirmativas verdadeiras é a

- |                 |                      |
|-----------------|----------------------|
| 01) I e III.    | 04) II, III e V.     |
| 02) I e V.      | 05) II, III, IV e V. |
| 03) I, II e IV. |                      |

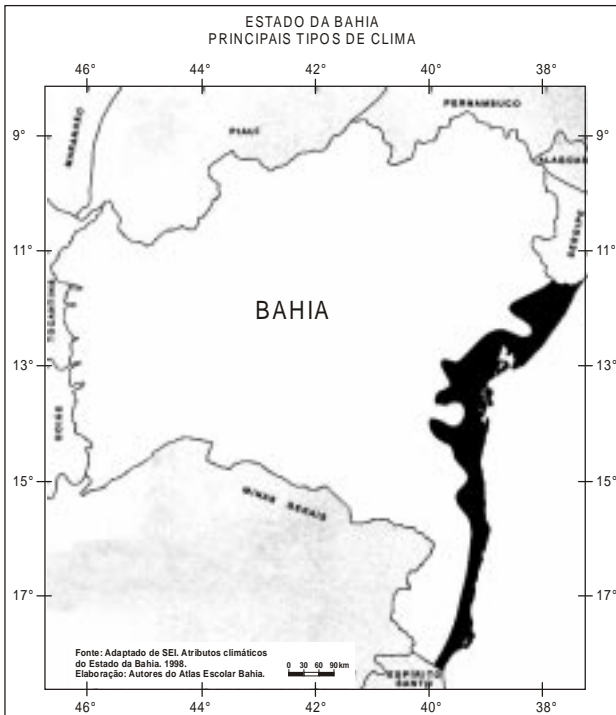
Questão 14



A análise do mapa e os conhecimentos sobre oceanos, mares e seus movimentos permitem afirmar que

- 01) o Oceano Pacífico é o maior e o menos profundo dos oceanos e só banha os países emergentes.
- 02) o Oceano Atlântico é o mais tropical dos oceanos e o que possui maior fluxo comercial.
- 03) as marés são movimentos das águas oceânicas, cuja origem está relacionada ao movimento de translação da Terra.
- 04) a Corrente do Golfo aquece o litoral da Noruega e é responsável pela baixa piscosidade do país.
- 05) as correntes marítimas atuam no sentido horário e anti-horário e influenciam no clima das regiões litorâneas e na navegação.

### Questão 15



Sobre o clima da região destacada no mapa, é correto afirmar:

- 01) Os índices pluviométricos registrados são os mais altos da Bahia, com chuvas concentradas no inverno e no outono.
- 02) Essa região registra a maior amplitude térmica do Brasil.
- 03) O clima é do tipo tropical com temperaturas médias de 18°C, sofrendo influência da MPA, durante todo o ano.
- 04) As temperaturas mais altas da região são registradas em Ilhéus e as mais baixas, no município de Itapetinga.
- 05) As precipitações pluviométricas de Salvador, Canavieiras e Ilhéus são do tipo orográfica, durante todos os meses do ano.

### Questão 16



O processo de degradação ambiental da Mata Atlântica, indicado nos mapas, é responsável pela diminuição e quase eliminação desse bioma, que se trata de uma formação

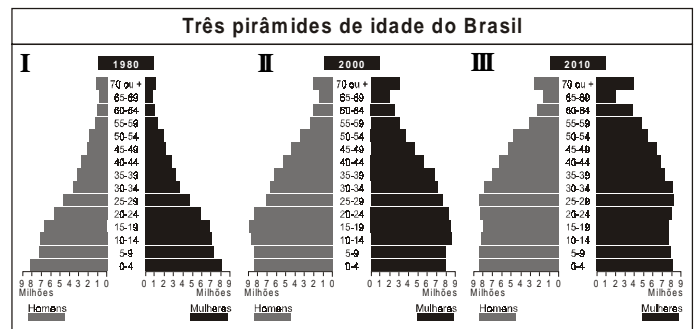
- 01) tropófila, adaptada a duas estações: inverno e verão.
- 02) higrófila, latifoliada, perene e estratificada.
- 03) mesófila, homogênea e hidrófila.
- 04) xerófila, heterogênea e herbácea.
- 05) hidrófila, aciculifoliada e perene.

### Questão 17

Sobre população mundial, é correto afirmar:

- 01) A intensa imigração verificada, nas últimas décadas, na América anglo-saxônica explica por que o seu crescimento vegetativo é o mais alto do Planeta.
- 02) O seu crescimento não se mantém constante no tempo e no espaço.
- 03) A Revolução Sanitária no campo, ocorrida na África, conseguiu deter o êxodo rural e reduzir a mortalidade infantil.
- 04) A implantação de campanhas contra a desnutrição e o uso do soro caseiro constituem-se fatores responsáveis pelo declínio da mortalidade infantil na África.
- 05) O movimento mais expressivo da população mundial, devido a fatores econômicos, é a transumância.

### Questão 18



Com base na análise das pirâmides etárias e nos conhecimentos sobre a dinâmica da população brasileira, é correto afirmar:

- 01) As pirâmides I e II apresentam o mesmo perfil demográfico.
- 02) A pirâmide III indica que a população brasileira é, predominantemente, jovem.
- 03) A pirâmide III evidencia, na composição da população, que o número de mulheres é superior ao de homens.
- 04) As modificações da estrutura etária brasileira têm como causa principal o fato de o IDH da população ter alcançado o mais alto nível de todos os tempos.
- 05) As modificações nas pirâmides etárias brasileiras só foram possíveis porque os programas de combate à fome e à desnutrição são eficientes em todas as regiões, e o controle da natalidade foi implantado como política de Governo.

### Questão 19



Fonte: IBGE. Recenseamentos gerais.

A análise do gráfico e os conhecimentos sobre a urbanização brasileira e suas implicações possibilitam afirmar:

- 01) A urbanização brasileira se acelerou a partir da década de 40, do século XX, porque o setor secundário passou a absorver toda a PEA do país.
- 02) O rápido crescimento da urbanização, evidenciado no gráfico, é um fenômeno restrito ao Brasil, porque apenas esse país possui uma industrialização clássica e dependente.
- 03) A urbanização, no século atual, cresceu muito pouco, porque as políticas sociais adotadas pelo Governo Federal desestimularam o êxodo rural.
- 04) A intensa urbanização que ocorreu a partir da década de 50 do século passado foi acompanhada do processo de metropolização.
- 05) A urbanização brasileira ocorreu uniformemente em todas as regiões do país, fato que justifica o intenso êxodo rural.

### Questão 20

*O povo esquece rápido as dificuldades do passado e volta a gastar nas residências um volume de energia elétrica acima das suas necessidades, cinco anos após ter passado momentos difíceis com o apagão e o racionamento dentro das empresas e nos lares. A população, responsável pelos melhores índices de redução de consumo, está abandonando hábitos incorporados durante o racionamento. (POPULAÇÃO....2006, p.5).*

A análise do texto e os conhecimentos sobre fontes de energia e seu uso, no Brasil, permitem concluir:

- 01) A principal causa do fato destacado são os elevados custos das campanhas nacionais de esclarecimento, visando ao uso racional de energia, que são maiores do que a construção de usinas e a utilização da energia hidrelétrica pela população.
- 02) O hábito adquirido de se utilizarem em lâmpadas de mercúrio nas residências particulares implica maior desperdício de energia.
- 03) O uso inteligente de energia depende, entre outros, de fatores educacionais que promovam informações para a população, conscientizando-a do fato de que o uso irracional de energia poderá levar a um novo racionamento e que ela será penalizada.
- 04) O racionamento de energia, referido no texto, deve-se ao fato de o Brasil utilizar apenas fontes de energia não-renováveis, o que compromete o seu crescimento econômico.
- 05) O desinteresse do governo em construir novas termelétricas e hidrelétricas pode ser explicado pelo fato de esse tipo de energia ser muito poluente e não-renovável.

### Questão 21

*Um estudo [...] mostrou que a economia brasileira, num período de 25 anos, entre 1980 e 2005, perdeu 25% de sua representatividade global, e o Produto Interno Bruto (PIB) nacional reduziu sua participação de 3,4% para 2,6% sobre o total das riquezas produzidas no planeta. Com a China e a Índia ocorreu o oposto, nesse mesmo período. O peso da economia da China cresceu 325% e seu PIB saltou de 3,2% para incríveis 10,6% do total mundial. Também a Índia, embora mais modestamente, expandiu a sua participação na economia internacional. O seu PIB passou de 3,1% do total da economia em 1980 para 5% em 2005, com um aumento de 81%. (VESENTINI, 2006, p. 24).*

Considerando-se as informações contidas no texto, é correto afirmar que, entre os fatores responsáveis pela situação analisada, se encontra

- 01) a pesada carga tributária e a falta de incentivos fiscais para investimentos em áreas estratégicas.
- 02) a redução da inflação, a quitação da dívida externa e o desestímulo ao consumo interno.
- 03) a desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar, nos últimos governos.
- 04) o esgotamento dos recursos naturais do Brasil e a pobreza do seu solo.
- 05) as sucessivas crises energéticas que o país tem atravessado, devido a acidentes e panes constantes nas usinas de energia nuclear.

### Questão 22

Os conhecimentos sobre os aspectos econômicos do município de Ilhéus permitem afirmar:

- 01) O setor da economia mais importante para a região é o terciário.
- 02) A criação do Distrito Industrial de Ilhéus permitiu a diversificação da sua economia, aumentou o PIB, mas não promoveu a distribuição de renda.
- 03) A pecuária é uma atividade econômica inexpressiva no município, e o rebanho que mais se destaca é o de muares.
- 04) A cultura do cacau tem declinado nas últimas décadas e, atualmente, o cultivo do dendê e do café são os mais adotados.
- 05) A produção de borita destinada à indústria de material filtrante e refratário tornou o município o maior produtor nacional dessa matéria-prima.

### Questão 23

*Desde que o acordo para a redução da fome no mundo foi firmado, há dez anos, pelas lideranças planetárias, mais 18 milhões de pessoas engrossaram as fileiras dos que não têm garantida, diariamente, a quantidade mínima de 2.700 calorias recomendada pela Organização Mundial de Saúde. A África Subsaariana concentra a maior parte dos países mais assolados pela fome. (JORGE, 2006, p.5).*

A partir da análise do texto, aliada aos conhecimentos sobre as atividades econômicas em escala mundial, é correto afirmar:

- 01) O aumento da fome tem como fator principal a desaceleração da produção agrícola mundial.
- 02) A África Subsaariana é a região mais povoada e populosa do planeta, fato que, associado aos limitados recursos naturais, a pobreza dos solos inviabiliza as atividades agrárias e a ausência de cursos de água perenes agrava a fome na região, gerada pelos conflitos étnicos.
- 03) O problema da fome, na China e na Coréia do Norte, foi eliminado, devido à reforma agrária implantada, com sucesso, pelos vários governos que se sucederam, após o processo de descolonização.
- 04) A fome, na América Latina, se limita à América do Sul, em função da estrutura fundiária concentrada, característica de todos os países do Continente.
- 05) A fome endêmica, na África, resulta, entre outros fatores, da manutenção do modelo agrícola de exportação implantado pelos colonizadores, e é agravada pelos conflitos étnicos.

## Questão 24



A mensagem contida na charge e os conhecimentos sobre as políticas sociais implantadas pelo governo brasileiro permitem afirmar:

- 01) O objetivo do governo brasileiro de eliminar a pobreza está sendo alcançado, porque o IDH melhorou, consideravelmente, nos últimos anos.
- 02) O programa Bolsa-Família tem contribuído para a diminuição da evasão escolar, principalmente no Nordeste, além de ter eliminado o trabalho infantil no país.
- 03) A adoção de programas sociais para acabar com a miséria e a fome é uma prática que tem origem no Período Colonial.
- 04) A implantação do programa Bolsa-Família eliminou a pobreza pessoal no país.
- 05) As políticas sociais adotadas pelo atual governo estão sendo criticadas porque elas são populistas.

## Questão 25

Os conhecimentos sobre o processo de industrialização brasileira, durante o governo de Juscelino Kubitschek, permitem afirmar:

- 01) O governo criou uma Reforma de Base que objetivava a eliminação das desigualdades sociais.
- 02) O Plano de Metas implantado pelo governo foi responsável pela desconcentração industrial no país, fato que beneficiou as regiões periféricas.
- 03) O tripé da industrialização foi formado pelo capital estrangeiro, que atuava nas indústrias de bens de consumo duráveis, pelo capital estatal, que controlava as indústrias de base, e pelo capital privado nacional, que controlava as indústrias de bens de consumo não-duráveis.
- 04) A internacionalização da economia brasileira favoreceu o capital privado nacional, através do acesso a novas tecnologias.
- 05) O crescimento da oferta de empregos aumentou o PIB brasileiro e tornou o IDH da população o mais alto de toda a história do país.

## QUESTÕES 26 e 27

### INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, identifique as afirmativas verdadeiras e, em seguida, marque, na Folha de Respostas, o número correspondente à alternativa correta de acordo com o seguinte código:

- 01) I e II.
- 02) I e IV.
- 03) II e III.
- 04) II e IV.
- 05) I, II e IV.

## Questão 26

O governo brasileiro acaba de ganhar um aliado inesperado em sua proposta de criar um fundo contra as emissões de carbono na Amazônia: o Banco Mundial (Bird). Num relatório divulgado [recentemente], o banco afirma que o carbono do desmatamento evitado é a "grande oportunidade inexplorada". (ANGELO, 2006, p.A17).

A partir de análise do texto e dos conhecimentos sobre florestas, identifique as afirmativas verdadeiras:

- I. O encolhimento das florestas tropicais no mundo é decorrente da baixa fertilidade natural do solo, que são de origem vulcânica e, portanto, favoráveis à agricultura.
- II. A vegetação das florestas tropicais estoca nos troncos, folhas e raízes grandes quantidades de carbono, que é lançado na atmosfera quando essa vegetação é derrubada ou queimada.
- III. O desmatamento das regiões tropicais não ocorre apenas devido à pobreza dos habitantes dessas regiões, sendo, também, resultante da expansão de atividades agrárias.
- IV. A localização de florestas tropicais em áreas de maior densidade demográfica do Planeta justifica a sua degradação.

## Questão 27

Em relação às conseqüências resultantes da degradação ambiental provocada pela ação antrópica na superfície terrestre, é correto afirmar:

- I. Essas ações provocam o desvio das massas de ar quente e das correntes marítimas frias do Oceano Atlântico.
- II. A capacidade de retenção hídrica do solo é diminuída e, conseqüentemente, há redução de evaporação.
- III. O aumento do volume de polens em suspensão na estratosfera afeta o processo de formação das chuvas.
- IV. A redução da cobertura vegetal provoca o desequilíbrio da balança térmica no nível da superfície e a diminuição da pluviosidade.

## Questão 28

Os conhecimentos sobre a ocupação do território brasileiro permitem afirmar:

- 01) A cultura açucareira utilizou o sistema de *plantation* e latifúndios por dimensão.
- 02) A colonização do Brasil foi de povoamento.
- 03) O cultivo da cana-de-açúcar se limitou ao Nordeste porque apenas essa região possuía solos favoráveis para esse tipo de cultivo.
- 04) Os portugueses promoveram a degradação ambiental porque objetivavam implantar, no país, o sistema de jardinagem para produzir especiarias.
- 05) O sistema de *plantation*, por ser intensivo, não compromete a fertilidade do solo nem modifica sua composição.

## Questão 29

A doutrina neoliberal adota uma política de manutenção do Estado mínimo e, conseqüentemente, a privatização das empresas estatais.

Com base nessa afirmação e nos conhecimentos sobre o neoliberalismo, é correto afirmar que, no Brasil,

- 01) algumas empresas estatais não deficitárias, como a Vale do Rio Doce, foram, também, privatizadas.
- 02) os investimentos estrangeiros diminuíram consideravelmente.
- 03) os setores de telecomunicações e de energia ficaram nas mãos do capital privado nacional.

- 04) o setor rodoviário ficou fora do processo de privatização.  
05) o capital adquirido com as privatizações foram aplicados em programas sociais e na reconstrução do setor ferroviário.

## Questão 30

Os riscos de uma crise financeira, no mundo globalizado, estão sempre presentes. Para evitá-los, foram criadas instituições com objetivos específicos.

Sobre essas instituições, é correto afirmar:

- 01) O processo de globalização promoveu a desconcentração da riqueza, possibilitou a industrialização dos países centrais, mas não conseguiu eliminar o subdesenvolvimento.  
02) O FMI, criado para eliminar a inflação nos países periféricos, tem evitado crises econômicas mundiais.  
03) A liberação dos empréstimos concedidos pelo FMI aos países periféricos inclui uma série de exigências, como cortar investimentos em setores essenciais e reduzir o número de estatais.  
04) O Banco Mundial foi criado para promover a implantação de grandes projetos econômicos nos países centrais, mas, atualmente, ele se limita a conceder empréstimos para pesquisas científicas.  
05) A OMC, criada na década de 30, do século XX, com o objetivo de eliminar o protecionismo nos países centrais, foi substituída pelo GATT.

\* \* \* \* \*

---

### Referências

#### Questão 11

CONTI, José Bueno. **Clima e meio ambiente**. São Paulo: Atual, 1998.

#### Questão 20

POPULAÇÃO está desperdiçando 20% do consumo de energia elétrica. **Bahia Negócios**. Salvador, jul. 2006.

#### Questão 21

VESENTINI, José William. **Brasil sociedade e espaço**. São Paulo: Ática, 2006, 32 ed.

#### Questão 23

JORGE, Gilson. 856 milhões de pessoas não têm o que comer. **A Tarde**. Salvador, 22 out. 2006. Mundo.

#### Questão 26

ÂNGELO, Cláudio. Carbono pode salvar florestas, diz Bird. **Folha de São Paulo**. São Paulo, 24 out. 2006. Ciência.

### Fontes das ilustrações

#### Questão 15

SILVA, Barbara-Christine Nentwig, **Atlas escolar Bahia**: espaço geo-histórico cultural. João Pessoa: Grafset, 2004, 2 ed. p. 61.

#### Questão 16

SOUSA, Maurício. **Você sabia?** Turma da Mônica. Mata Atlântica. São Paulo: Globo, p.29, 2006.

#### Questão 18

VESENTINI, José William. **Brasil sociedade e espaço**. São Paulo: Ática, 2006, 32 ed.

#### Questão 19

\_\_\_\_\_.

#### Questão 24

GOMEZ, Cau. **A Tarde**. Salvador, 24 nov. 2006. OPINIÃO.

---